

Draft 21 December

2019 New Year's Message

Caras cidadãs e caros cidadãos do mundo,

Desejo-vos um feliz e próspero Ano Novo, com muita paz.

No ano passado, eu emiti um alerta vermelho, mas os perigos que mencionei ainda persistem. São tempos de ansiedade para muitos. E o nosso mundo está a passar por um teste de stress.

As alterações climáticas avançam muito mais rapidamente do que nós.

As divisões geopolíticas estão a aprofundar-se, tornando os conflitos mais difíceis de resolver.

Um número recorde de pessoas está em movimento na busca de segurança e proteção.

As desigualdades estão a aumentar. E as pessoas questionam-se perante um mundo no qual um punhado de pessoas detém a mesma riqueza que metade da humanidade.

A intolerância está a crescer.

E a confiança está em declínio.

Mas há, também, razões para ter esperança.

As negociações sobre o Iémen criaram condições para a paz.

O acordo assinado em Riade em setembro, entre a Etiópia e a Eritreia, melhorou as perspetivas de toda a região.

A assinatura de um acordo entre as partes do conflito do Sudão do Sul revitalizou as perspetivas de paz, trazendo mais progresso nos últimos quatro meses, do que nos quatro anos anteriores.

A ONU foi capaz de juntar os Estados-membros em Katowice para aprovar o Programa de Trabalho para a implementação do Acordo de Paris.

Agora temos de aumentar a nossa ambição para combater esta ameaça à nossa existência – as alterações climáticas.

É tempo de aproveitarmos a nossa última melhor oportunidade.

É tempo de travar o descontrolo e a espiral das alterações climáticas.

Nas últimas semanas, as Nações Unidas também supervisionaram acordos globais de referência sobre migração e refugiados, que irão salvar vidas e ultrapassar mitos perigosos.

E em todo o lado, as pessoas estão a mobilizar-se para apoiar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o nosso projeto global de paz, justiça e prosperidade num planeta saudável.

Quando a cooperação internacional funciona, o mundo ganha.

Em 2019, as Nações Unidas vão continuar a aproximar as pessoas, a construir pontes e a criar espaço para soluções.

Vamos manter a pressão nesse sentido.

E nunca desistiremos.

Ao iniciarmos este Ano Novo, juntos vamos enfrentar ameaças com que nos defrontamos, vamos defender a dignidade humana e construir um futuro melhor.

Desejo a cada um de vós e às vossas famílias um Ano Novo cheio de paz e saúde.